

OAB lamenta o impasse no Brasil atual

“Essa situação toda de desrespeito às instituições, à ordem jurídica e à sociedade civil tem gerado um impasse que é denunciado não só pela Ordem dos Advogados do Brasil, como por outros segmentos”, afirmou ontem o presidente nacional da OAB, Marcelo Lavanére Machado, em Curitiba. Ele participou do 3º Congresso Nacional de Mulheres de Carreira Jurídica “Repensando a Justiça”, realizado no Centro de Convenções, com uma palestra sobre “O Advogado do Século XXI”.

A “Necessidade Imperiosa na Criação de Faculdades de Advocacia”, foi o tema da palestra proferida ontem pelo presidente da OAB-PR, Mansur Theophilo Mansur. Outro tema interessante, que provocou um debate acirrado, foi a exposição do trabalho da advogada Margareth Zanardini, intitulado: “Aspectos jurídicos do direito reprodutivo e da barriga de aluguel”. Ao final da tarde de ontem, último dia do evento, Elcely Terezinha Franklin Caminha foi empossada presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ) e Dionéia Froes Dresch assumiu a presidência da ABMCJ-PR. O próximo congresso será realizado na Bahia, em agosto de 1992.

RETORNO DO AUTORITARISMO

“Aqueles que historicamente têm demonstrado responsabilidade com a vida nacional estão preocupados com o rumo dos acontecimentos no Brasil. A arriscada aventura do governo federal com toda certeza não faz o nosso país caminhar para a democracia”, disse Marcelo Lavanére Machado, presidente nacional da OAB. E continuou: “A volta do autoritarismo civil, o desrespeito à Constituição Federal, as denúncias de corrupção nos altos escalões e a docilidade dos nossos governantes diante das imposições da comunidade financeira internacional evidenciam que o Brasil continua colonizado, explorado e que é pior: perde a esperança no seu futuro”.

BARRIGA DE ALUGUEL

A advogada curitibana Margareth Zanardini fez uma palestra sobre o “Direito reprodutivo-barriga de aluguel”, provocando um grande debate e muitas perguntas dos participantes.

Margareth Zanardini analisou o atraso da legislação brasileira no que se refere aos avanços médicos e científicos. Assim, o útero de aluguel já é uma realidade, mas nada há regulamentando essa nova realidade. Também analisou a resistência das religiões e mesmo de alguns juristas a esse controverso tema. Mesmo nos EUA, que em 1978 viu nascer o 1º bebê de proveta, ainda não há uma uniformização legislativa. E comentou: “A perplexidade diante da evolução talvez seja fator de atraso legislativo, o que é preocupante, mormente quando se sabe que assuntos menos complexos sempre induzem em demora do processo legislativo”.

FACULDADES DE ADVOCACIA

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção do Paraná, Mansur Theophilo Mansur, defendeu ontem no 3º Congresso Nacional de Mulheres de Carreira Jurídica a criação de escolas de advocacia. Segundo sua proposta todos os cursos jurídicos formariam os alunos segundo a carreira que os mesmos quisessem seguir. Assim aquele que pretendesse ser um magistrado, no futuro, faria um curso específico para isso. O mesmo aconteceria em relação aos promotores e aos advogados em geral.

Gazeta do Povo - 48.ª página

Curitiba, sexta-feira, 25 de outubro de 1991